

COMUNICADO CONJUNTO DA PRESIDENTA E DOS PRESIDENTES DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

O Presidente da República Argentina, Mauricio Macri; a Presidenta da República Federativa do Brasil Dilma Rousseff; o Presidente do Estado Plurinacional da Bolívia, Evo Morales; o Presidente da República do Paraguai, Horacio Cartes; o Presidente da República Oriental do Uruguai, Tabaré Vázquez; e a Chanceler da República Bolivariana da Venezuela, Delcy Eloína Rodríguez Gómez; reunidos em Assunção, no dia 21 de dezembro de 2015, por ocasião da XLIX Reunião Ordinária do Conselho do Mercado Comum:

1. Saudaram a participação da Presidenta da República do Chile, Michelle Bachelet e do Primeiro Ministro da República Cooperativa da Guiana, Moses Nagamootoo, como convidados especiais.
2. Saudaram a participação da Secretária-Geral Ibero-americana (SEGIB), Rebeca Grynszpan; do Secretário-Geral da Comunidade Andina (CAN), Pablo Guzmán Laugier; do Representante Residente no Paraguai do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Eduardo Márquez Almeida; do Presidente Executivo do Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), Enrique García; e do Secretário-Geral da Associação Latino-americana de Integração (ALADI), Carlos Alvarez.
3. Congratularam-se pelo processo eleitoral realizado na República Argentina e saudaram o Presidente Mauricio Macri, bem como expressaram seus melhores votos de êxito em suas futuras gestões. Congratularam-se, ademais, pelas eleições celebradas, com alto índice de participação, na República Bolivariana da Venezuela, e que contaram com o acompanhamento da missão eleitoral da UNASUL e a participação do Alto Representante-Geral do MERCOSUL.
4. Reiteraram seu firme compromisso com o MERCOSUL, destacando que seus objetivos devem orientar-se a aprofundar a integração e o desenvolvimento dos povos, a

consolidação da democracia, a plena vigência das instituições democráticas e o respeito aos direitos humanos e às liberdades fundamentais, que são condições essenciais para a vigência e a evolução do processo de integração.

Nesse sentido, congratularam-se pelos 10 anos da adoção do “Protocolo de Assunção sobre o Compromisso com a Promoção e Proteção dos Direitos Humanos do MERCOSUL” e incentivaram os Estados que ainda não o fizeram a subscrevê-lo, na brevidade possível, a este e a outros instrumentos jurídicos do acervo do MERCOSUL que consagram esses princípios fundamentais.

5. Reiteraram sua determinação de reforçar as dimensões social e cidadã da integração, ressaltando a importância dos trabalhos que se desenvolvem nos distintos foros para assegurar a geração de emprego e o crescimento econômico, assim como a inclusão social.

6. Manifestaram a necessidade de continuar impulsionando iniciativas e ações que levem a avançar na complementaridade das estruturas produtivas dos Estados Partes, o que permitirá fortalecer o modelo regional de desenvolvimento econômico inclusivo e ajudará a melhorar as condições de competitividade dos diferentes setores.

Reiteraram que a consolidação da União Aduaneira requer avançar, entre outros aspectos, na facilitação do comércio intrazona, a redução das assimetrias e a integração das estruturas produtivas, a qual permitirá fortalecer o modelo regional econômico inclusivo.

7. Tomaram nota, com satisfação, do relatório de atividades semestrais do Alto Representante-Geral do MERCOSUL (ARGM) ao Conselho do Mercado Comum e agradeceram seu apoio no seguimento da implementação do Plano de Ação do Estatuto da Cidadania, bem como nos trabalhos de complementação e articulação MERCOSUL-UNASUL.

8. Sublinharam a importância estratégica do Fundo para a Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) como ferramenta para combater as assimetrias, fomentar a convergência estrutural e a integração produtiva dos países do bloco, desenvolver a

competitividade, promover a coesão social e o bem-estar dos povos, em particular das economias menores e regiões menos desenvolvidas, e apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o fortalecimento do processo de integração.

Ratificaram a necessidade em avançar decididamente nas adequações normativas que permitirão fortalecer o FOCEM para adaptá-lo à configuração atual do MERCOSUL, no marco do disposto pela Decisão CMC Nº 22/15. Em particular, se comprometeram a realizar seus maiores esforços a fim de facilitar sua incorporação normativa e consequente entrada em vigor, que possibilitará a continuação do FOCEM em plena operabilidade por um período adicional de 10 anos.

9. Coincidiram no interesse em convocar, na brevidade possível, uma reunião de alto nível entre o MERCOSUL e a Aliança do Pacífico, a fim de abordar temas de interesse comum.

10. Congratularam-se pelos avanços alcançados no âmbito de outros esquemas de integração, como a União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) e a Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), e ressaltaram as ações promovidas a fim de aprofundar seu relacionamento externo com sócios de caráter estratégico para os países da região. Nesse sentido, destacaram a importância de continuar os trabalhos de articulação entre o MERCOSUL e outros foros, em prol de seguir fortalecendo a integração da região e sua projeção no cenário internacional.

11. Congratularam-se pela Reunião de Ministros da Saúde, realizada em Assunção em 13 de novembro de 2015 e coincidiram na decisão histórica de romper barreiras para uma maior acessibilidade a medicamentos de alto custo, mediante a criação de uma plataforma de compra conjunta em grande escala e um banco de preços de referência da região, que servirá para estabelecer o preço dos medicamentos com os laboratórios sobre a base de referências regionais e fortalecerá a negociação de forma conjunta com os Estados Partes.

12. Saudaram a Reunião de Ministros do Turismo realizada em Assunção, em 15 de outubro de 2015, ocasião na qual foi declarada de interesse turístico a Zona da Tríplice Fronteira, entre Argentina, Brasil e Paraguai, reafirmando seu compromisso com a

promoção e desenvolvimento do turismo nessa região, por meio de mecanismos que favoreçam seu desenvolvimento econômico.

Destacaram o Projeto de Circuitos Turísticos Integrados, dentro do qual surge a Proposta de Plano de Ação sobre Circuito Turístico Integrado "Ruta Jesuítica" e convidaram a Bolívia a participar..

13. Congratularam-se pela realização, no dia 6 de novembro de 2015, da Cerimônia de Entrega dos Certificados de Reconhecimento da "Payada" e das "Missões Jesuíticas Guaranis, Moxos e Chiquitos" como bens reconhecidos como "Patrimônio Cultural do MERCOSUL". Igualmente, felicitaram a Presidência *Pro Tempore* Paraguaia pela realização do 1º Festival Cultural do MERCOSUL, iniciativa que contribuiu para dar visibilidade à rica diversidade cultural da nossa região.

14. Reafirmaram o papel da cultura na formulação de políticas que contribuam para a construção de uma sociedade onde impere a cultura da paz, por meio da promoção da diversidade das expressões culturais, do fomento às artes, da proteção do patrimônio cultural e do desenvolvimento dos empreendimentos e indústrias culturais.

15. Afirmaram a necessidade de que os direitos culturais, enquanto direitos humanos, sejam garantidos de forma plena no ambiente digital, em seu caráter de espaço público e como ferramenta fundamental para o acesso, a produção e a circulação de conteúdos artísticos e culturais, assim como para a difusão da diversidade cultural da nossa região.

16. Reconheceram a importância da II Reunião de Autoridades sobre Privacidade e Segurança da Informação do MERCOSUL (RAPRISIT) para a proposição de políticas e iniciativas comuns na área de segurança cibernética, privacidade, proteção dos dados pessoais, confiança no uso da Internet, prevenção e combate ao *cibercrime*, mediante estratégias e políticas de promoção da coordenação local e regional, respeitando as particularidades dos Estados Partes.

17. Concordaram quanto à necessidade de aprimorar permanentemente a colaboração entre as suas autoridades, competentes em matéria de cooperação jurídica internacional, com especial atenção às oportunidades proporcionadas pelas modernas tecnologias da informação e comunicação.



18. Celebraram a realização da I Reunião de Ministros e Altas Autoridades sobre os Direitos dos Afrodescendentes (RAFRO), realizada na cidade de Assunção, República do Paraguai, em 23 de novembro último, na qual aprovaram o Regulamento Interno da RAFRO e seu Plano de Trabalho 2016-2017.

19. Congratularam-se pela criação da Reunião de Ministros e Altas Autoridades de Gestão Integral de Riscos de Desastres, por proposta da Reunião Especializada de Redução de Riscos de Desastres Socionaturais, a Defesa Civil e a Assistência Humanitária, posicionando em nível superior a temática, potenciando o componente técnico e reafirmando o compromisso de impulsionar ações em matéria de gestão e redução de riscos sob as diretrizes do Marco de Sendai para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030.

20. Saudaram a realização do Seminário Internacional sobre a Integração Fronteiriça desde a Perspectiva dos Comunicadores "Seguimento à Carta compromisso de Buenos Aires", realizado na cidade de Encarnación, nos dias 5 e 6 de novembro de 2015.

21. Reafirmaram o compromisso de outorgar o apoio necessário aos Países em Desenvolvimento sem Litoral na implementação de medidas efetivas destinadas a superar vulnerabilidades e problemas decorrentes dessa condição, facilitando-lhes a liberdade de trânsito através do território dos Estados de trânsito por todos os meios de transporte, de acordo com as normas aplicáveis do Direito Internacional, as convenções internacionais, os convênios internacionais e os convênios bilaterais vigentes.

22. Saudaram o XX aniversário da Organização Mundial do Comércio (OMC) e a realização de sua 10ª Conferência Ministerial em Nairóbi, Quênia, no âmbito da Rodada Doha e ressaltaram que é a primeira conferência da OMC celebrada na África. Congratularam-se pelo acordo obtido nessa oportunidade sobre a eliminação dos subsídios às exportações agrícolas, que constituem um instrumento que atualmente distorce o comércio internacional.

Destacaram a necessidade em continuar com a reforma da agricultura dada a importância do tema para os países em desenvolvimento. Reafirmaram o compromisso com a preservação e o fortalecimento da OMC e ressaltaram sua disposição de trabalhar para

que as iniciativas comerciais internacionais desenvolvam-se conforme o sistema multilateral de comércio, preservando o princípio do tratamento especial e diferenciado.

23. Saudaram a adoção da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que conclui o processo iniciado na Conferência Rio+20 e que deverá guiar todos os países no objetivo comum de erradicar a pobreza e a fome e de promover o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões, social, ambiental e econômica, tendo em vista o princípio das responsabilidades comum, mas diferenciadas. Reconheceram que a universalidade e os desafios apresentados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável exigirão uma Aliança Mundial revitalizada, que seja capaz de mobilizar recursos tanto financeiros quanto não-financeiros, de fontes domésticas e internacionais, públicos e privados, de acordo com as circunstâncias, capacidades e prioridades nacionais.

24. Expressaram satisfação com a realização da Terceira Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento celebrada em Addis Abeba, Etiópia, de 13 a 16 julho de 2015. Destacaram o firme compromisso político de fazer face ao problema do financiamento e da criação de um entorno propício em todos os níveis para o desenvolvimento sustentável, em espírito de aliança e solidariedade mundiais.

Igualmente, ressaltaram a necessidade em avançar na definição de novos critérios de escolha para a designação de cooperação internacional que contemplem a natureza multidimensional do desenvolvimento e os fatores estruturais que o condicionam, tendo, especialmente, em consideração os desafios que enfrenta nossa região, a qual é integrada por países de renda média e alta.

25. Congratularam-se pela realização da XXI Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 21) e da Décima Primeira Conferência das Partes do Protocolo de Quioto (CMP 11), realizadas em Paris, de 30 de novembro a 11 de dezembro últimos, e saudaram a adoção do Acordo de Paris, sob a Convenção-Quadro, reafirmando o compromisso de continuar trabalhando de modo construtivo a partir dos acordos obtidos neste âmbito, com vistas à pronta entrada em vigência do Acordo.

26. Reafirmaram os esforços em avançar nos compromissos adotados no Convênio sobre a Diversidade Biológica, ressaltando a necessidade de avançar na mobilidade de recursos, transferência de tecnologia e capacitação para a implementação do Plano Estratégico para a Diversidade Biológica 2011-2020 e as Metas de Aichi. Ressaltaram a importância de informar a contribuição das ações coletivas dos povos indígenas e comunidades locais e de enfoques não baseados no mercado dando cumprimento aos objetivos de conservação e uso sustentável da biodiversidade.

Concordaram em dar continuação diálogo intercientífico entre os sistemas de conhecimentos tradicionais e indígenas e as ciências modernas no contexto da Plataforma Intergovernamental Científico-Normativa sobre a Diversidade Biológica e Serviços dos Ecossistemas e do marco conceitual “Viver bem em harmonia e equilíbrio com a Mãe Terra”, aprovado pela Plataforma, respeitando as visões dos diferentes países, conforme seja o caso.

Reiteraram a importância da Convenção de Minamata sobre Mercúrio subscrita em 2013, e a necessidade de sua pronta entrada em vigor em vista ao progresso que representa para a implementação de medidas dirigidas a proteger a saúde e o ambiente.

Também declararam seu compromisso de promover a identificação de possíveis novas fontes de cooperação técnica e o desenvolvimento de capacidades, no âmbito das prioridades nacionais relacionadas à temática ambiental, incluindo a gestão do mercúrio.

27. Ressaltaram a importância de continuar fomentando o uso dos biocombustíveis, especialmente a utilização da biomassa sólida e o aproveitamento de resíduos para a geração de energia, e destacaram a crescente relevância da quantificação da bioenergia. Manifestaram também sua satisfação pela decisão do Grupo Ad Hoc de Biocombustíveis de convidar os Estados Associados do MERCOSUL para sua próxima reunião.

28. Ratificaram o reconhecimento da atividade mineira como ferramenta produtiva transformadora da realidade social e econômica dos países do MERCOSUL, promovendo o progresso e enraizamento populacional, no marco da sustentabilidade social e ambiental. Destacaram a necessidade de gerar e difundir o conhecimento geológico e mineiro que facilite o desenvolvimento equilibrado e sustentável da região.

29. Condenaram a continuação da violência na Síria e expressaram sua grave preocupação pelo prolongado sofrimento do povo sírio, a gravidade e o progressivo deterioro da situação humanitária, as consequências negativas do terrorismo e a ideologia extremista violenta em apoio do terrorismo e o efeito desestabilizador que tem a crise na região. Reiteraram que somente se alcançará uma solução sustentável à crise atual na Síria, por meio de um processo político, inclusivo e dirigido por esse país, que satisfaça as aspirações legítimas do povo sírio, com vistas à plena aplicação do Comunicado de Genebra de 30 de julho de 2012. Igualmente, expressaram sua solidariedade com as vítimas de deslocamento forçado e instaram que seus direitos humanos sejam plenamente respeitados, independentemente, de seu estado migratório.

30. Reconheceram a importância da implementação de mecanismos concretos, tais como facilitação de vistos, rápida soluções de reconhecimento da condição de refugiado, programas de reassentamento e apoio direto às operações de atenção de vítimas de deslocamento, medidas que se prevê continuar e aprofundar na medida em que persistam as trágicas consequências do conflito.

31. Saudaram a adoção da Declaração de Assunção “Por um MERCOSUL mais inclusivo para todos e todas”, cujos princípios poderão ser instrumentados no âmbito da Comissão de Coordenação de Ministros de Assuntos Sociais do MERCOSUL (CCMASM), para colaborar na revisão e atualização do Plano Estratégico de Ação Social (PEAS).

32. Sublinharam a importância de fortalecer o Instituto Social do MERCOSUL como órgão de apoio técnico da CCMASM, dotando-o de recursos financeiros e técnicos adequados para seu funcionamento, de modo a cumprir com suas competências atribuídas no PEAS e, dessa forma, contribuir para a consolidação da dimensão social como um eixo fundamental do desenvolvimento do MERCOSUL e contribuir para superar as assimetrias.

33. Acolheram com satisfação o trabalho e a Declaração do Foro Consultivo de Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos do MERCOSUL (FCCR), durante este semestre, juntamente como os avanços alcançados em matéria de promoção da Integração Fronteiriça. Reconheceram a importância do papel protagonista dos Municípios, Estados Federados, Províncias e Departamentos na Integração Regional.

34. Celebraram a realização da Cúpula Social do MERCOSUL, a qual contou com a participação ativa de representantes de movimentos e organizações sociais do bloco, incrementando o protagonismo popular na unidade regional. Também, expressaram a importância de fortalecer o intercâmbio de saberes e experiências de nossas comunidades, por meio da construção de propostas para contribuir ao desenvolvimento da integração regional.

35. Saudaram a realização da XXIV Reunião Especializada de Agricultura Familiar (REAF), na qual foi apresentado relatório sobre os avanços na implementação regional das políticas públicas regionais em linha com as das Diretrizes Voluntárias da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) sobre a Governança Responsável da Posse da Terra, Pesca e Florestas, no contexto da Segurança Alimentar Nacional. O mencionado relatório reúne dados regionais que buscam subsidiar a criação e o fortalecimento de políticas públicas para a agricultura familiar e a governança da terra nos Estados Partes.

36. Tomaram conhecimento dos trabalhos desenvolvidos durante as XXVIII e XXIX Reuniões Especializadas de Comunicação Social do MERCOSUL (RECS) e congratularam-se pelos avanços nas negociações voltadas para a constituição de uma Unidade Técnica de Comunicação e Informação do MERCOSUL. Manifestaram, ademais, seu interesse por avançar para a criação da mencionada Unidade.

37. Congratularam-se pelo funcionamento das atividades da Primeira Rede de Salas Digitais MERCOSUL e sua contribuição à identidade regional, facilitando a circulação de obras audiovisuais do MERCOSUL e permitindo aos cidadãos apreciar as narrativas de nossa região.

38. Destacaram a relevância da realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, os primeiros a ser realizados na América do Sul, como importante vetor de inclusão social, desenvolvimento e combate a todo tipo de discriminação.

39. Expressaram seu reconhecimento e agradecimento ao Presidente da República do Paraguai, Horacio Cartes, ao Governo Nacional e ao povo paraguaio por sua hospitalidade.